

Nordeste acumula déficit na balança comercial

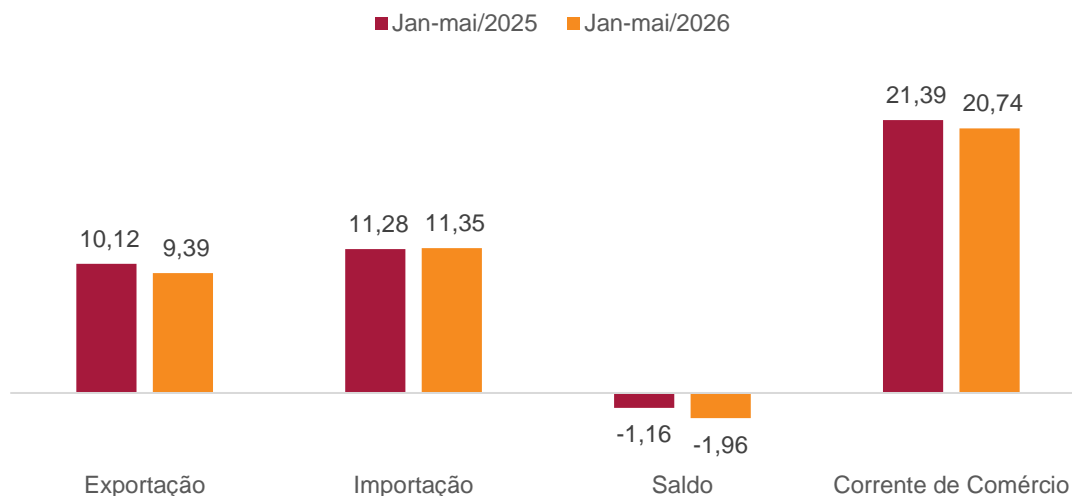
Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 148,57 bilhões, no acumulado até maio de 2026, registrando incremento de 8,7%, face a mesmo período do ano anterior. As importações somaram US\$ 115,91 bilhões, aumento de 3,2%, na mesma comparação. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 264,48 bilhões (+6,2%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 32,66 bilhões, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 6,3% das exportações e por 9,8% das importações brasileiras, no período de janeiro a maio de 2026.
- A exportações nordestinas totalizaram US\$ 9,39 bilhões, no acumulado até maio de 2026, queda de 7,1% (-US\$ 721,89 milhões), face a mesmo período do ano passado. As importações avançaram 0,7% (+US\$ 75,39 milhões), somando US\$ 11,35 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,96 bilhão no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 20,74 bilhões (-3,0%).
- Todos os setores econômicos da Região apresentaram queda nas exportações. Na Agropecuária (US\$ 2.774,2 milhões, com participação de 29,5% da pauta) houve queda 3,2% (-US\$ 92,0 milhões). Os recuos mais significativos, em termos de valor, foram nas vendas de Café não torrado (-46,1%, -US\$ 106,4 milhões), Soja (-1,4%, -US\$ 24,3 milhões) e Milho (-38,2%, -US\$ 22,7 milhões).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 6.039,8 milhões, 64,3% da pauta) apresentaram redução de 9,7% (-US\$ 645,3 milhões). Decresceram, nos cinco primeiros meses de 2026, frente a igual período do ano anterior, as vendas de Açúcares e melaços (-48,6%, -US\$ 311,7 milhões), Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (-37,8%, -US\$ 257,0 milhões), Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (-12,0%, -US\$ 152,3 milhões), Veículos automóveis de passageiros (-39,6%, -US\$ 124,0 milhões), Celulose (-12,1%, -US\$ 110,3 milhões) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (-37,1%, -US\$ 93,9 milhões), dentre outros.
- Vale ressaltar, no entanto, o bom desempenho das exportações de Ouro, não monetário (+80,1%, +US\$ 357,4 milhões) e de Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+21,0%, +US\$ 66,7 milhões).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 538,2 milhões, 5,7% da pauta) decresceram 0,4% (-US\$ 2,1 milhões), devido à redução nas vendas de Minério de ferro e seus concentrados (-84,6%, -US\$ 70,0 milhões), Óleos brutos de petróleo (-14,5%, -US\$ 14,0 milhões) e Minérios de níquel e seus concentrados (-9,6%, -US\$ 7,3 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas externas de Minérios de cobre e seus concentrados (+33,0%, +US\$ 61,5 milhões).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 57,2% das vendas externas da Região, no acumulado até maio/26, registrando as seguintes participações e variação, no período em análise: China (23,3%, +11,0%, +US\$ 216,4 milhões), Canadá (11,9%, +5,4%, +US\$ 57,6 milhões), Estados Unidos (10,8%, -18,4%, -US\$ 228,0 milhões), Países Baixos (Holanda) (6,2%, +37,5%, +US\$ 158,9 milhões) e Argentina (5,0%, -43,0%, -US\$ 355,8 milhões).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+11,0%, +US\$ 95,5 milhões) e em Bens de consumo (+139,7%, +US\$ 1.026,9 milhões) com 8,5% e 15,5% de participação. Os destaques foram para o crescimento nas aquisições de Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes (+178,5%, +US\$ 73,4 milhões) e de Veículos automóveis de passageiros (+1153,2%, +US\$ 976,2 milhões).

- Por outro lado, decresceram as importações de Bens intermediários (-10,3%, -US\$ 639,9 milhões) e Combustíveis e lubrificantes (-11,7%, -US\$ 407,8 milhões), representando 48,9% e 27,0% do total. Os recuos mais significativos, em termos de valor nessas categorias, foram em Cacau em bruto ou torrado (-68,7%, -US\$ 289,5 milhões), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-22,6%, -US\$ 202,9 milhões), Propano e butano liquefeito (-44,2%, -US\$ 123,2 milhões), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-48,5%, -US\$ 114,0 milhões), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-4,5%, -US\$ 88,8 milhões), Trigo e centeio, não moídos (-21,5%, -US\$ 63,4 milhões), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-9,4%, -US\$ 56,9 milhões) e Gás natural, liquefeito ou não (-35,7%, -US\$ 40,5 milhões).
- Os principais países de origem das importações foram responsáveis por 65,1% das aquisições da Região, registrando as seguintes participação e variação: China (28,7%, +53,8%, +US\$ 1.138,1 milhões), Estados Unidos (20,7%, -14,4%, -US\$ 393,5 milhões), Rússia (8,2%, +12,4%, +US\$ 102,3 milhões), Argentina (5,0%, +8,7%, +US\$ 45,3 milhões) e Arábia Saudita (2,6%, +38,3%, +US\$ 80,9 milhões).

Comentário: Vários fatores vêm influenciando o desempenho das exportações nordestinas, como a economia global, o conflito no Oriente Médio, as tarifas norte-americanas, a economia argentina, o Imposto de Exportação (IE) de 12% sobre o petróleo bruto e de 50% sobre o óleo diesel, o aumento da produção de etanol em detrimento das vendas de açúcar, dentre outros. A diversificação de mercados e a competitividade dos produtos estão entre as melhores estratégias para enfrentar o atual cenário.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste – Jan-mai/2026/2025 - US\$ bilhões



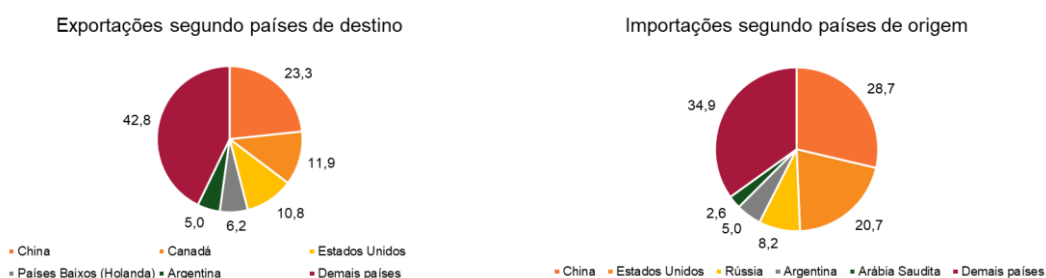
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/06/2026). Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-mai/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/06/2026). Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

Gráfico 3 – Principais países de destino e origem das exportações e importações – Nordeste – jan-mai/2026 – em %



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 09/06/2026). Obs.: Dados referentes a meses anteriores sujeitos a retificação.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.